

CAPÍTULO 5

EXORTA O PROFETA A JERUSALÉM A QUE DEIXE O SEU LUTO, E SE VISTA DE GALA, PORQUE VÊ A SEUS FILHOS TORNANDO DO CATIVEIRO CHEIOS DE GLÓRIA.

1 Larga, ó Jerusalém, os vestidos do teu luto, e da tua vexação: E enfeita-te de gala, e da majestade daquela glória sempiterna, que te vem de Deus.

2 Revestir-te-á Deus do forrado manto da justiça, e porá sôbre a tua cabeça uma mitra de eterna honra. (1)

3 Porque Deus te mostrará em ti o seu resplendor a todo aquêlle que está debaixo do céu.

4 Porque o nome que por Deus te será pôsto para sempre, virá a ser: Paz da justiça, e honra da piedade. (2)

5 Levanta-te, ó Jerusalém, e põe-te no alto: E olha para o Oriente, e vê teus filhos congregados, desde o Sol Oriente até o Ocidente, regozijando-se na palavra do santo com a lembrança de Deus.

6 Porque saíram de ti a pé levados pelos inimigos: Mas o Senhor os trará a ti conduzidos com honra como filhos do reino. (3)

7 Porque Deus tem determinado aplanar todos os montes altos, e os rochedos imóveis, e encher os vales

(1) **DO FORRADO MANTO DA JUSTIÇA** — Uma túnica ou vestido talar, próprio das mulheres, e forrada de preciosas peles, que por esta razão se pode chamar também dobrado. Era freqüente no Oriente.

(2) **PAZ DA JUSTIÇA** — Estes nomes convêm mais à Igreja de Jesus Cristo do que a Jerusalém. Glaire, *La Sainte Bible*, edição de 1902.

(3) **COMO FILHOS DO REINO** — O grego diz: “Serão trazidos magnificamente com o trono do reino”; os que são conduzidos em liteira.

para igualarem com a terra: A fim de que Israel ande com diligência para honra de Deus.

8 Assim os bosques, como tôdas as árvores de suave fragrância fizeram uma sombra agradável a Israel por ordem de Deus.

9 Porque trará Deus a Israel com júbilo na luz da sua majestade, com a misericórdia, e justiça que dêle vem.

CAPÍTULO 6

CARTA DE JEREMIAS AOS JUDEUS CATIVOS, NA QUAL ELE LHES ANUNCIA A SUA TORNADA, E OS EXORTA A FUGIREM DA IDOLATRIA.

Cópia da carta que Jeremias mandou aos cativos, que pelo rei dos babilônios estavam para ser levados a Babilônia, a fim de que lhes anunciasse tudo conforme o que lhe foi por Deus mandado. (1)

1 POR CAUSA dos pecados, que cometestes diante de Deus, vós sereis levados cativos a Babilônia por Nabucodonosor, rei dos babilônios.

2 Nestes têrmos, depois de haverdes entrado em Babilônia, estareis ali muitos anos, e largos tempos, até sete gerações: E depois disto vos tirarei dali em paz. (2)

3 Mas agora vereis em Babilônia, que são levados

(1) **QUE PELO REI DOS BABILÔNIOS** — Depois da tomada e ruína de Jerusalém, quando Nabucodonosor se achava em Reblata da Síria.

(2) **ATÉ SETE GERAÇÕES** — Como o cativo não havia de durar setenta anos, segundo o tinha predito o mesmo Jeremias no cap. 25, vv. 11 e 12, parece que em cada dez anos considera aqui o profeta uma geração. Noutros lugares, tanto da Escritura como dos autores profanos, contém cada geração cem, cinquenta, trinta, dez e até sete anos. Cfr. Glaire, ed. cit.